



# PROGRAMA DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO



Prefeitura Municipal de  
São Carlos

# CONTEXTUALIZAÇÃO

## DOUTRINA DA SITUAÇÃO IRREGULAR



## DOUTRINA DA PROTEÇÃO INTEGRAL

- . Código de menores;
  - . Menores em situação irregular;
  - . Carentes, abandonados, inadaptados e infratores;
  - . Direito tutelar;
  - . Criança e adolescente, objetos de intervenção jurídico-social do Estado
- institucionalização compulsória.

- . Estatuto da Criança e do Adolescente (1990);
- . Criança e adolescente enquanto sujeito de direitos;
- . Em condição peculiar de desenvolvimento.

# O QUE ESPERAMOS DE UMA INTERVENÇÃO COM “ADOLESCENTES INFRATORES”



X



# MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Previstas no ECA, aplicadas a adolescentes autores de ato infracional - art.112:

- I. advertência;
- II. obrigação de reparar o dano;
- III. prestação de serviços à comunidade;
- IV. liberdade assistida;
- V. inserção em regime de semiliberdade;
- VI. internação em estabelecimento educacional;
- VII. qualquer uma das previstas no art. 101, I a IV.



# O PROGRAMA DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS SALESIANOS SÃO CARLOS



Liberdade Assistida e  
Prestação de Serviços à Comunidade.

MÉDIA DE ATENDIMENTO: 90 adolescentes

# EQUIPE DE TRABALHO

**Profissionais:** psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistente social, educadora física, educador de informática, educadora de artes, auxiliar administrativo, coordenadora, estagiários das áreas de psicologia e terapia ocupacional.

**Interdisciplinaridade.**

**Orientadores:**

- . Adolescente;
- . Família;
- . Orientador com foco educacional (2011).



# PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA

**Aspecto legal / Regulamentação - ECA, SINASE ( Lei nº 12.594/2012),  
LOAS – SUAS – Proteção Social Especial;**

**Adolescência - escolhas, descobertas, mudanças, novos relacionamentos, etc:**

- . O processo do adolescer hoje – mudanças, referencias ;
- . O processo da violência hoje – banalização, fácil acesso, cotidiano:
- . A dúplice condição do adolescente: autor e vítima.

**Singularidade e Subjetividade;**

**Intervenção no contexto de vida do adolescente;**

**Ato infracional;**

**Participação da família.**

- . Processo de reflexão, orientação e aconselhamento;
- . Ambiente acolhedor e educativo;
- . Construção PIA – referencial individualizado e aprofundado sobre a vivência e possibilidades de superação do ato infracional;
- . Trabalho em Rede – articulação, mobilização, corresponsabilidade SGD;
- . Trabalho territorializado.



Comemoração Semana de D.Bosco (2011)



“Em todo jovem há um ponto acessível ao bem e a primeira obrigação do educador é buscar esse ponto, essa corda sensível do coração, e tirar bom proveito”.

*Dom Bosco (1815 - 1888)*



- . Pedagogia Salesiana;
- . Sistema preventivo.

Comemoração Semana de D.Bosco (2011)

# ITINERÁRIO PEDAGÓGICO

Proposta de um referencial norteador das intervenções no acompanhamento socioeducativo dos adolescentes, comum aos profissionais da equipe.

## Dividido nos módulos:

- . Acolhida: recebendo o adolescente e sua família;
- . O adolescente diante de si mesmo;
- . O adolescente e suas relações sociais;
- . Conclusão da medida.

## Métodos de intervenção:

- . Dinâmicas individuais e em grupo;
- . Diálogos e orientações individuais e em grupo;
- . Atividades lúdicas e artísticas.



# ITINERÁRIO PEDAGÓGICO

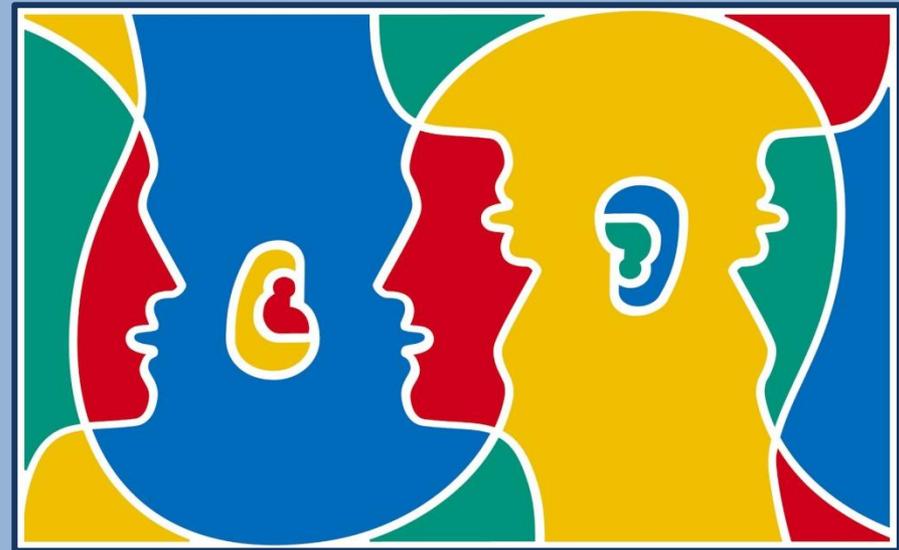
## ACOLHIDA – RECEBENDO O ADOLESCENTE E SUA FAMÍLIA

### Objetivo:

. Conhecer o adolescentes, sua família e o contexto físico e social no qual estão inseridos. Início da construção de vínculo, apresentação do espaço físico, oficinas e atividades do Programa de Medidas.

### Etapas:

- . Interpretação da medida socioeducativa (esclarecimentos);
- . Atendimento inicial (início do PIA e construção de vínculo com o orientador);
- . A medida socioeducativa como oportunidade pessoal para novos caminhos;
- . Entendendo o ato infracional.



# ITINERÁRIO PEDAGÓGICO

## O ADOLESCENTE DIANTE DE SI MESMO

### Objetivo:

- . Possibilitar ao adolescente vivenciar espaços de reflexão que promovam o auto-conhecimento e a análise pessoal.

### Etapas:

- . Compreender o passado para projetar o futuro;
- . Minhas emoções e meus sentimentos;
- . Meus potenciais e meus limites;
- . Minha saúde;
- . Projetar e concretizar o futuro.

# ITINERÁRIO PEDAGÓGICO

## O ADOLESCENTE E SUAS RELAÇÕES SOCIAIS

### Objetivo:

. Possibilitar ao adolescente aprofundar a reflexão sobre seus direitos e deveres enquanto cidadão, ampliando seu conhecimento, subsidiando a formação de consciência crítica para a participação social.

### Etapas:

- . Lugares que frequento e as relações que estabeleço (ética e solidariedade);
- . Minha relação com a escola e outros espaços de aprendizagem;
- . Minha relação com a educação profissional;
- . Minha relação com a família;
- . Cidadania: recursos, participação social e protagonismo juvenil

### Objetivo:

. Preparar o adolescente para o desligamento da medida e avaliar o processo socioeducativo.

*“O que fica e o que eu levo da medida?”*

- Reflexão sobre o acompanhamento socioeducativo
- Fortalecimento da extensão do cuidado com a rede do SGD

# ACOMPANHAMENTO SOCIOEDUCATIVO DOS ADOLESCENTES



Grupo de reflexão



Oficinas de inclusão digital



Oficinas de artes: madeira,  
tecido – patwork, fuxico,  
pintura em tela



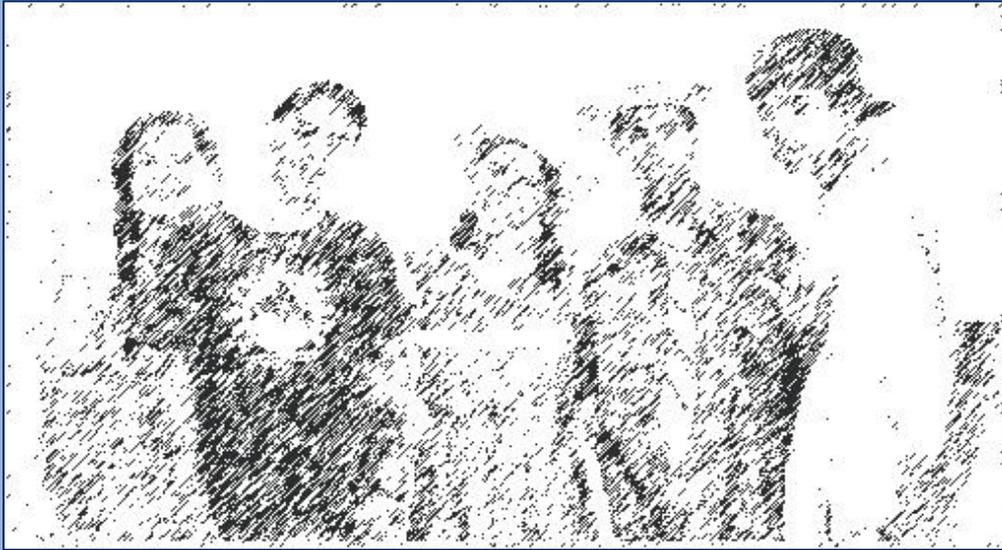
Atividades esportivas: jogos,  
oficinas de jiu jitsu, capoeira,  
caminhadas.



Atendimento individual

Oficinas temáticas:  
sexualidade, drogas, “oficina da  
beleza”...

# ACOMPANHAMENTO SOCIOEDUCATIVO DOS ADOLESCENTES



**Atividades temáticas e datas comemorativas:**  
projeto férias, carnaval, páscoa, semana mariana,  
mês da mulher, natal...



Grupo de educação  
para o trabalho

Visitas domiciliares

Atendimentos domiciliares

Encaminhamentos

Articulações com a rede: discussão de casos, elaboração de planos compartilhados...

# ATENDIMENTO FAMILIAR

**Família** - entendida como um grupo social composto de indivíduos que se relacionam cotidianamente e estão vinculados por laços sanguíneos, de afetividade e outras emoções, podendo ser nuclear ou estendida.



- Valores , crenças;
- Diálogo;
- Corresponsabilidade.

# ATENDIMENTO COMO SUPORTE ÀS FAMÍLIAS

## Objetivo:

- . Ressignificar os vínculos familiares por vezes fragilizados, fortalecendo seus papéis como cuidadores potencializando o referencial familiar, promover a apropriação socioterritorial, além da corresponsabilização, no que se refere a medida judicial imposta ao adolescente.
- . Atendimento em grupo ou individual;
- . Intervenções conjuntas com o orientador de referência do adolescente;
- . Visita e atendimento familiar;
- . Atendimento socioterritorial ( CRAS);
- . Discussão de casos e do plano de cuidado com a equipe interna do Programa e com a rede;
- . Projeto



# DINÂMICA NO PROCESSO DE TRABALHO

- . Construção PIA ;
- . Discussão de casos;
- . Registros dos atendimentos;
- . Relatórios de acompanhamento ( parecer técnico);
- . Reuniões de equipe;
- . Relatórios mensais de trabalho (avaliação e monitoramento);

Levantamento e análise de informações

- . Processo continuado de formação – atualização de conhecimentos, cuidado “com quem cuida”.

# SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS



- . Vara da Infância e Juventude;
- . Estado – Diretoria Regional de Ensino, SEADS;
- . Promotoria Pública;
- . Defensoria Pública do Estado de São Paulo;
- . Prefeitura Municipal - Secretarias Municipais – Educação, Infância e Juventude, Cidadania e Assistência Social, Saúde; FESC - inclusão digital, Economia Solidária;
- . ONG's e Associações – ACISC, ARTESCar;
- . Universidades – projetos de extensão, estágios e pesquisas.

# ARTICULAÇÃO EM REDE

- . NAI – Núcleo de Atendimento Integrado;
- . Escolas - mediadoras escolares;
- . Cursos - educação para trabalho, iniciação profissional – CEFA, SENAI, SENAC, Projovem adolescente e urbano;
- . CRAS, CREAS – acompanhamento territorializado, situações especiais (violência);
- . Atenção Básica : UBS /USF;
- . Saúde Mental: CAPS ad, USE (clínica escola);
- . Conselho Tutelar;
- . RECRIAD – Comissão de Casos especiais;
- . Centros da Juventude (esporte e lazer), SESC.

# PROJETOS E INTERVENÇÕES DE PSC

## . **Concepção:**

- Oportunidade educativa
- Responsabilidades
- Agente social

## . **Projeto Brincar;**



# PROJETOS E INTERVENÇÕES DE PSC

## PROJETO AÇÃO JOVEM



# PROJETOS E INTERVENÇÕES DE PSC

## PROJETO BRINCAR



# PROJETOS E INTERVENÇÕES

## PROJETO EXPRESSARTE



# PROJETOS E INTERVENÇÕES

## EXPOSIÇÃO PROJETO EXPRESSARTE E OFICINAS



# PROJETOS E INTERVENÇÕES

## FORMATURA PROJETO DIGITRAMPO



# PROJETOS E INTERVENÇÕES

## PROJETO OFICINA CRIATIVA



# PROJETOS E INTERVENÇÕES

## FESTA DE NATAL



# PARTICIPAÇÕES SOCIAIS



- . Conferência Municipal da Juventude;
  - . Plenária de Educação;
  - . Conferência Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente
- Pré –conferências

# BUSCA – GARANTIA DE DIREITOS

- . Mudanças, superação da situação infracional;
- . Ampliação da participação social e protagonismo;
- . Novas vivências e experiências.

# NOSSOS DESAFIOS

- . Convivência entre o modelo socioeducativo e a cultura correcional-repressiva;
- . Inserir e manter os adolescentes no ensino formal;
- . Promover uma formação ampliada para a entrada no mundo do trabalho;
- . Fortalecer a luta CONTRA a diminuição da idade penal;
- . Promover uma nova tomada de consciência pública em defesa desse projeto ético e político do ECA;
- . Algumas abordagens da mídia.

- Obrigada!

- Contatos

(16) 21073316

laassistida@salesianossc.org.br

fim



## PROGRAMA DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO



Prefeitura Municipal de  
São Carlos